

## VAGINISMO: A PSICOLOGIA E O OLHAR PARA OS FATORES NÃO BIOLÓGICOS

### Autor(res)

Nair Fatima Nunes Garcia  
Alessandra Luciana De Barros

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### Resumo

O vaginismo é caracterizado pela dificuldade marcante para ter relações/penetrações vaginais devido contração muscular involuntária dos músculos perineais. Estima-se o diagnóstico de vaginismo seja subestimado devido a inibição das mulheres em relatar problemas de natureza sexual ou até mesmo procurar ajuda especializada para este tipo de sintoma. As múltiplas causas e a etiologia ainda indefinida para o diagnóstico de vaginismo parece contribuir para que a procura de tratamento seja ainda mais baixa. Fatores biológicos, somáticos, psicológicos e interpessoais precisam ser levados em consideração não apenas para o diagnóstico mas também para a elaboração do plano terapêutico multidisciplinar abrangendo psiquiatra, ginecologista, sexólogo, psicólogos e fisioterapeutas, todos, atuando em conjunto em três esferas de cuidado: atenção social, atenção psicológica e atenção física. A psicoterapia breve com técnicas cognitivo comportamentais tem sido associada a desfechos favoráveis bem como fisioterapia com exercícios dirigidos e a introdução de terapia medicamentosa sintomática e profilática.